

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
DISCIPLINA: ANT 3113-002 RELAÇÕES DE GÊNERO
PROFESSORA: Dra. Miriam Pillar Grossi
CARGA HORÁRIA: 30 hs/aula
HORÁRIO: Sexta-feira das 14:00 às 18:00
Sala 331 CFH
Semestre 2013.2 – Outubro/novembro

PROGRAMA

versão provisória entregue em 4 de outubro de 2013

Ementa

A disciplina visa dar uma visão geral sobre a temática das relações de gênero, a partir de autoras clássicas da antropologia, como foco nos estudos sobre sociedades tradicionais, indígenas e rurais.

Metodologia e Dinâmica do curso

O curso será dividido em aulas expositivas e seminários.

A primeira parte da aula, será dedicada a seminários e ficará a cargo das alunas e alunos. Cada grupo ficará responsável por apresentar um tema. Este será preparado a partir das leituras sugeridas mas deve ser uma apresentação mais ampla com exemplos concretos de suas pesquisas, vídeos, etc. Para apresentar o seminário o grupo deverá responder à questão proposta à partir dos textos recomendados para a sessão e fazer ampla pesquisa em periódicos nacionais e estrangeiros em bases eletrônicas (scielo, portal da CAPES, portal feminista, etc.).

Na segunda parte das aulas a professora apresentará as principais questões teóricas dos textos sugeridos à leitura, com espaço para discussão das questões trazidas pelas e pelos alunos. Cada estudante deve ler, no mínimo, 3 autor@s por seminário. As questões, escritas em UMA página, devem enviadas pelo moodle para a professora até as 10hs do dia de aula.

No último dia do curso cada aluna/o deverá entregar um texto de 5 (TNR 12, espaço 1,5) com síntese de suas reflexões feitas à partir das questões propostas e respostas dadas na disciplina.

Avaliação

Para a avaliação da disciplina serão levados em conta os seguintes elementos:

- a) Pontualidade, assiduidade e participação em sala de aula com questões por escrito relativas aos textos lidos.
- b) Apresentação em grupo de um seminário. Para a avaliação será contada a criatividade da apresentação, assim como pesquisa e ampla leitura de textos relativos ao tema apresentado.
- c) A participação no Fazendo Gênero, Jornadas, palestras e defesas de trabalhos de conclusão relativas às questões do curso é altamente estimulada e resenhas/diários escritos sobre estes eventos serão um "plus" na avaliação.
- d) Resenha de um livro sobre questões de gênero, diretamente vinculado ao tema de projeto de pesquisa da/o aluna/o. Esta resenha deverá seguir as normas de publicação de uma revista acadêmica escolhida pelo/a aluno/a.

Aula 1 – 6 de setembro de 2013- Apresentação do curso, professora e alun@s - 16 às 18hs

Atividades complementares para o mês de setembro:

- a) Jornada Trabalho de Campo, Ética e Sexualidades – 12 a 14 de setembro de 2013.
- b) Palestra de Claudia Fonseca – Risco Zero é possível? É desejável? , 13 de setembro de 2013.
- c) Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 – 16 a 20 de setembro de 2013.

Aula 2 – 4 de outubro de 2013 - Mulheres Indígenas no Brasil – Um campo novo na disciplina?

Entrega do Programa do curso, explicação sobre a avaliação, integração de novas alunas na turma, divisão de seminários.

DOSSIÊ MULHERES INDIGENAS – Franchetto, Bruna (org) in Revista Estudos Feministas n. 1/ 2 1999, UFSC, pp 141 a 204. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/issue/view/310>
Artigos de Cristiane Lasmar, Cecilia McCallum, Vanessa Lea, Patricia de Mendonça Rodrigues.

SACCHI, Angela e GRAMKOW, Marcia (org), Gênero e Povos Indígenas, Brasília/Rio de Janeiro, Museu do Índio/FUNAI/GIZ, 2012.

Artigos de Mariana Gomez, Barbara Arisi, Paulo Ferreira, Elizabeth Pissolato, Cinthia Creatini da Rocha, Fernando Barros Jr, Maria Helena Ortolan Mattos, Lady Day de Souza e Arneide Cernin, Dina Mazariegos, Natalia Biraben, Angela Sacchi e Marcia Gramkow.

Não haverá aula no dia 11 de outubro - Jornada Antropológica do PPGAS/UFSC.

Aula 3 –18 de outubro de 2013 -Sexualidades

Leituras:

CLASTRES, Pierre. O arco e o cesto in A sociedade contra o Estado, Rio de Janeiro, 1978, pp71/89.

EVANS-PRITCHARD, E.E. Quelques expressions collectives de l'obsenité em Afrique in Evans-Pritchard, E.E. La Femmes dans les sociétés primitives et autres essais d'anthropologie sociale, Paris, PUF, 1971, pp 68/91.

EVANS-PRITCHARD, E.E. Inversão sexual entre os Azande, in Bagoas no. 7, 2012, pp 15-30.

http://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v06n07art01_pritchard.pdf

LANDES, Ruth. A cidade das mulheres, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967, anexo *Matriarcado Cultural e Homossexualidade Masculina* p 283/296 (também ver texto de Landes na Revista VIBRANT on line na pagina da ABA)

HERAULT, Laurence. Transgression et désordre dans le genre: les explorateurs français aux prises avec les berdaches amerindiens in Etnográfica, vol 14, numero 2, junho 2010, pp 337/362. http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612010000200006&lng=pt&nrm=iso

MALINOWSKI, Bronislaw – A vida Sexual dos selvagens. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982 (capitulos IX - As formas costumeiras da licenciosidade pp 245/289 e XII - Sonhos e Fantasias Eróticos pp 377/420).

MAESTRI, Mario. Os Senhores do Litoral: Conquista portuguesa e agonia tupinambá no Litoral Brasileiro (século 16), Porto Alegre, EDUFRGS, 1994, capítulo 8 Sodomitas e Luxuriosos, pp 57/69.

SALADIN D'AUGLURE, Etre et Renaître Inuit: Homme, femme ou chamane, Paris, Gallimard, 2006 (capítulo 12 L'Homme travesti qui accoucha d'un baleineau, pp 301/315).

Seminários:

Grupo 1 – O status dos estudos sobre a heerossexualidade nos estudos antropológicos clássicos?

Grupo 2 – Que lugar ocupa a temática da homo e transexualidade nos estudos antropológicos clássicos?

Aula 4 – 25 de outubro de 2013 – Gênero e Poder

Leituras:

ORTNER, Sherry. Está a mulher para o Homem assim como a natureza para a cultura? In ROSALDO, Michelle e LAMPHREY, Louise (org) – Mulher, Cultura e Sociedade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, Pp 95/120.

BAMBERGER, Joan. O mito do matriarcado: porque os homens dominam as sociedades primitivas? ROSALDO, Michelle e LAMPHREY, Louise (org) – Mulher, Cultura e Sociedade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, pp 233/254.

HERITIER, Françoise. Masculino, Feminino: O pensamento da Diferença, Lisboa, Instituto Piaget, 1996. Capítulo 1 – A Valencia diferencial dos Sexos na base da sociedade, pp 15/81.

GODELIER, Maurice. La Production des Grands Hommes, Paris, Fayard, 1982. Capítulo La Subordination des Femmes, pp 29/60.

MACCORMACK, Carol- Nature, Culture and gender: a critique in MACCORMACK, Carol and STRATHERN, Marilyn (ed) - Nature, Culture and Gender, Cambridge, Cambridge University Press, 1980 (1988), p 1/24.

STRATHERN, Marilyn – No nature, no culture: the Hagen case in MACCORMACK, Carol and STRATHERN, Marilyn (ed) - Nature, Culture and Gender, Cambridge, Cambridge University Press, 1980 (1988), 174/222.

STRATHERN, Marilyn. O Gênero da Dádiva, Campinas, Editora da UNICAMP, 2006, capítulo 11 – Dominação, pp 445/485.

Seminários:

Grupo 3 – A oposição natureza/cultura no campo dos estudos de gênero.

Grupo 4 - Como a temática do poder e da política tem sido abordado em recentes estudos sobre grupos ameríndios nas américas?

Leitura de HERNANDEZ CASTILLO, Rosalva Aída – Etnografias e Historias de Resistencia. Mujeres indígenas, procesos organizativos y nuevas identidades políticas, Mexico, Publicaciones de la Casa Chata, 2008.

Aula 5 – 1 de novembro de 2013 – Gênero e Ritual

BATESON, Gregory – Naven

LA FONTAINE, Jean S. (ed) The Interpretation of Ritual – Essays in honour of Andrey I. Richards, London, Tavistock Publications, 1972.

UNDERHILL, Ruth M. – The Navajos, University of Oklahoma Press, Norman, 1956 (1971)

WEINER, Anette – La richesse des femmes ou comment l'esprit vient aux hommes – Iles Trobriand, Paris, Seuil, 1983 (1976), capítulos Les ceremonies mortuaires des femmes 91/10/141 e Mariage: de la beauté aux choses (185/2010).

BONNEMERE, Pascale. Quand les hommes repliquent une gestation. Une analyse des representations et des rites de la croissance et de la maturation des garçons chez les Ankave-Anga (Papouasie Nouvelle Guinée), in GODELIER, Me PANOFF, Michel (org), La production du corps, Paris, Editions des archives contemporaines, 1998. pp 63. 80

Seminários:

Grupo 5 – Qual o lugar que a questão da “inversão de gênero” ocupa nos estudos sobre rituais?

Grupo 6 – Análise do debate Malinowski/Weiner sobre o kula, a troca e o lugar das mulheres na sociedade de Trobriand.

Café
Fatima

Aula 6 – 8 de novembro de 2013 - Gênero e Parentesco

LEVI-STRAUSS, Claude. Estruturas Elementares do Parentesco. São Paulo, EDUSP, RUBIN, Gayle. The Traffic in Women: Notes on the Political economy of sex in RAITER, Reiter (ed) Towards an Anthropology of Women, New York/London, Monthly Review Press, 1975, pp 157/210.

HUA, Cai. Une société sans père ni mari: Les Na de Chine, Paris, PUF, 1997.

LOBATO, Josefina. A Troca de Mulheres: Destino ou opção? In Anuario Antropologico 1988, Editora da UNB, 1991, pp 15/173.

BORDIEU, Pierre. Le bal des célibataires – Crise de la société paysanne em Béarn, Paris, Edition du Seuil, 2002.

SCHNEIDER, Dav id. American Kinship, Chicado and London, The University of Chicago Press, 1980 (1968).

LARAIA, Roque Tupi: Índios no Brasil atual, São Paulo, Editora FFLCH/USP, 1986, capítulo III A linhagem do parentesco pp 126/137.

NEEDHAM, Rodney. La parenté en question. Onze contributions à la théorie anthropologique, Paris, editions du Seuil, 1977 (1971).

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org) Antropologia do Parentesco – Estudos ameríndios, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1995.

WOORTMAN, Ellen F. Herdeiros, Parentes e compadres, Brasília/São Paulo, Edunb/Hucitec, 1995.

Seminários

Grupo 7 – Como a antropologia clássica vê o gênero no parentesco em grupos tribais?

Grupo 8 – Qual o papel do parentesco e das estratégias de aliança em sociedades camponesas?

Juana
Anna

Aula 7 – 15 de novembro de 2013 – Gênero e Reprodução

JORDAN, Brigitte. Birth in four cultures – A crosscultural Investigation of Childbirth in Yucatan, Holland, Sweden, and United States, Prospect Heights, Illinois, Waveland Press, 1993.

LASMAR, Cristiane. De volta o Lago do Leite – Gênero e transformação no Alto Rio Negro, São Paulo, Editora da UNESP, 2005, capítulo 2 – Gênero e (re) produção no cotidiano da comunidade, pp 1-01/123.

LOSONCZY, Anne-Marie – A sabedoria e o umbigo. Ritos de nascimento e parteiras entre os embera e afro-colombianos do Alto Choco, Colombia in CARVALHO, Maria do Rosario, REESINK, Edwin e CAVIGNAC, Julie (org) Negros no mundo dos índios – Imagens, reflexo, alteridades, Natal, EDUFRN, 2011, pp 427/449.

VERNIER, Bernard. Le visage et le nom. Contribution à l'étude des systèmes de parenté, Paris, PUF, 1999.

Seminário

Grupo 9 – Reprodução social e reprodução no parto: similaridades e diferenças na análise etnográfica.

Emilia

Aula 8 – 29 de novembro de 2013 - Gênero e Violência

Textos indicados posteriormente.